

1 ATA Nº 002 DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO
2 CURADOR DA FUNDAÇÃO UNIRG, REALIZADA EM 22 de fevereiro
3 de 2010.

4 Assuntos de pauta: 1- Aprovação da ata 001 das reuniões ocorridas em
5 29 de janeiro de 2010 e - continuação - em 02 de fevereiro 2010;
6 2- Análise do parecer da procuradoria jurídica da Fundação Unirg
7 relativo aos contratos de permissionários;
8 3- Prestação de contas do empréstimo concedido pelo BNDES à
9 Fundação Unirg; 4- Outros assuntos.

10 **APROVADA EM 29 DE MARÇO DE 2010**

11 Às 14h e 19 min (quatorze horas e dezenove minutos) do dia 22 de fevereiro de 2010 (dois mil
12 e dez), na sala de reuniões do Centro Administrativo da Unirg, reuniu-se O Conselho Curador
13 mediante convocação ordinária expedida pela secretaria de colegiados superiores da Fundação
14 Unirg. Presentes, além do Presidente Sávio Barbalho Eu, Laura Alves Secretária de apoio aos
15 colegiados superiores e os conselheiros: 2- Ricardo Almeida - 3 Milton Roberto de Toledo - 4-
16 Rúbia Janece Scherer 5- Domingos Rodrigues da Silva; 6- Ricardo Lira de Rezende Neves; 7-
17 Marcus Geraldo Sobreira Peixoto; 8 -Paulo Roberto Albuquerque Lima - 9- Denes José
18 Teixeira - 10- Francisco de Assis Martins 11 -Oximano Pereira Jorge; e 12 - Graciano Silva,
19 para discutir a seguinte pauta: ①- Aprovação da ata 001 das reuniões ocorridas em 29 de
20 janeiro de 2009 e -continuação - em 02 de fevereiro 2010; ② - Informes e leituras de
21 correspondências; ③- Relato dos encaminhamentos realizados pela secretaria de colegiados;
22 ④- Exposição dos trabalhos da comissão de transição; ⑤- Mensalidades - análise dos descontos
23 concedidos; ⑥- Análise do parecer da procuradoria jurídica da Fundação Unirg relativo aos
24 contratos de permissionários; ⑦- Requerimento do professor Paulo Henrique da Costa Matos;
25 ⑧- Deliberação acerca de prestação de contas do empréstimo concedido pelo BNDES à
26 Fundação Unirg; ⑨- Outros assuntos. Devidamente notificado e, sem justificativa não
27 compareceu o Promotor de Justiça Alzemiro Wilson Peres Freitas. Também compareceu:
28 Estevam Rivello Alves; Ronaldo Soares Victor; Acácio Júnio de Almeida; Patrícia Mota Marinho
29 Vickmeyer e Jadson Noleto Sales. ITEM ①-Aprovação da ata 001 das reuniões ocorridas em
30 29 de janeiro de 2009 e -continuação - em 02 de fevereiro 2010. Por consenso serão
31 apreciadas na sessão plenária prevista para ocorrer em 01 de março de 2010. ITENS ② e ③ -
32 Informes e leituras de correspondências; O Presidente relatou ao conselho todas as

33 providências tomadas pela secretaria de colegiados desde a última sessão plenária, ocorrida em
34 29 de janeiro e 02 de fevereiro de 2010, dentre as quais, a expedição de extratos da ata para
35 fins de legitimar ou validar documentos a serem expedidos pelos departamentos viabilizando,
36 dessa forma, que estes pudessem dar andamento em trabalhos cujos temas estavam inseridos
37 no contexto das atas. Ainda dentro dos ITENS ② e ③ ganhou enfoque o ofício enviado pela
38 Presidência da Câmara Municipal de Gurupi o qual faz referência acerca de tratamento
39 dispensado ao Presidente daquela Casa de Leis pelo servidor Manoel Morais dos Reis Filho. O
40 conselheiro Domingos reiterou apoio à conduta do servidor, asseverando que certamente o
41 mesmo estava a cumprir fielmente a resolução que tratava das mensalidades, evitando assim
42 tratamento diferenciado aos interessados. O conselheiro Oximano apontou que o questionando
43 feito no ofício seria grave se o servidor houvesse negado atendimento àquela autoridade,
44 todavia, se fora negado atendimento a um pedido indevido, nada tem a objetar. O conselheiro
45 Denes disse ter sido negado ambos. O conselheiro Oximano por fim afirmou que o tratamento
46 que o Senhor Manoel dispensa às pessoas de maneira geral, é nada urbano. Com a finalidade de
47 esclarecer, o conselheiro Marcus Geraldo disse que o servidor recebeu o presidente da câmara
48 em seu gabinete e que a solicitação referia-se à aceitação de cheque de uma servidora do
49 Banco do Brasil dispensando-se fiador e que o pedido não fora atendido. O Presidente do
50 Conselho ressaltou que a todos deve ser dispensado um tratamento cordial e urbano,
51 independente do cargo que ocupa, deliberando-se que este ficaria responsável em responder o
52 ofício, reforçando os laços institucionais entre Fundação e Câmara Municipal. Dando
53 seguimento aos trabalhos e ainda dentro do ITEM ② deliberou-se acerca do
54 OFÍCIO/GP/CMGNº 38/2010 expedido pelo Presidente da Câmara Municipal de Gurupi o qual
55 questionava a contratação do senhor Gilberto Amorim para assumir os serviços de controlador
56 da Fundação Unirg. Antes de serem os fatos explanados, o conselheiro Oximano requereu a
57 instauração de sindicância com o fito de apurar a transferência de dois servidores da
58 controladoria para departamento não compatível com a função a que foram concursados,
59 alegando, sobretudo haver vício de competência na edição do ato. Também solicitou a
60 apreciação pelo conselho ao retorno de ambos para a controladoria. O presidente da Fundação
61 interveio afirmando que o ato fora praticado com a sua anuência e sob a sua ordem. Ao final o
62 conselheiro Oximano disse ter havido perseguição e requereu fossem devolvidos ao
63 departamento e funções compatíveis ao certame a que os servidores se submeteram. Em

64 relação à licitação havida para contratação dos contadores, o conselheiro Marcus Geraldo
65 esclareceu o ocorrido e solicitou que a Sra. Procuradora Jurídica da Fundação, presente na
66 reunião, o fizesse em termos técnicos. Atendendo à solicitação a procuradora em síntese
67 afirmou que existia urgência na consecução do serviço não havendo quem o exercesse, fato
68 este autorizador do certamente. Disse ainda que o processo licitatório ocorreu atendendo aos
69 princípios legais que o regem, mas que ao final, realizada a licitação, constatou-se que a
70 proposta aprovada era manifestamente inexequível e, permitindo a lei a anulação do certame
71 em hipóteses tais, assim procedeu a administração. O conselheiro Domingos divergiu quanto ao
72 momento da anulação. O conselheiro Marcus Geraldo disse que a medida tomada para sanar o
73 problema da controladoria foi contratar, provendo em comissão dois cargos. O conselheiro
74 Paulo Albuquerque asseverou que, por algum motivo a matéria não fora apreciada pelo conselho
75 curador e, no seu entendimento isto se não aconteceu porque, questões relacionadas à
76 controladoria da Fundação Unirg são de cunho meramente executivo (administrativo), logo,
77 deve ser resolvido pela Presidência da Fundação Unirg. Nesse sentido, pediu fosse
78 encaminhado o seu entendimento como proposta para votação. - O Presidente do Conselho
79 acatou o encaminhamento submetendo-o à apreciação do conselho que, por 07 (sete) votos
80 favoráveis e 04 (quatro) votos contrários, deu por encerrado o assunto e que a resolução do
81 mesmo tinha caráter administrativo, ficando sob poder da Presidência da Fundação sua
82 resolução. De igual modo, o ponto questionado pelo conselheiro Oximano, qual seja: - retorno
83 dos dois servidores à Controladoria, foi submetido à apreciação, com resultado análogo à
84 matéria anteriormente registrada, diferindo apenas quanto aos votos, os quais neste, restaram
85 apurados por 04 (quatro) favoráveis AO RETORNO e 07 (sete) votos contrários, esboçando o
86 Conselho Curador de forma expressa, a autonomia da Presidência da Fundação para as decisões
87 que tenham caráter eminentemente administrativo. ITEM ④ Exposição dos trabalhos da
88 comissão de transição e real situação econômico financeira da fundação Unirg; Devidamente
89 convocados, compareceram os seguintes Membros da comissão de transição: Ronaldo Soares e
90 Victor Estevam Rivello. Disseram em síntese: 1- que no início do processo tudo era
91 demonstrado de forma detalhada à comissão. 2- que o Ministério Público determinou fosse
92 feita uma auditoria das planilhas da Fundação Unirg e também a criação de uma comissão de
93 auditoria. 3- que o agendamento das reuniões não tem sido organizado. 4- ao final
94 apresentaram relatório circunstanciado onde se apontou o número de servidores concursados;

95 aqueles com FUNÇÃO COMISSIONADA e os CARGOS EM COMISSAO de livre nomeação e
96 exoneração, perfazendo: 437 (quatrocentos e quarenta e sete) servidores, estando 12 (doze) a
97 disposição (cedidos para outros órgãos) e 14 (quatorze) de licença - TOTAL: 411 (pagos pela
98 UNIRG). CARGOS COMISSIONADOS : 48 (quarenta e oito) existentes e desses, 35 (trinta e
99 cinco) estão ocupados e 13 (treze) estão vagos. Frisaram que, das funções de confiança
100 existentes, 40% (quarenta por cento) são ocupados por servidores de CARREIRA e que
101 remanescem 20 (vinte) cargos ocupados por pessoas não concursadas. Comissionados da
102 Reitoria - tem alguma pendência - assessoria de pós-graduação ocupados por docentes
103 exclusivamente, e, ao final apontaram que a Lei 1.772 que trata da estruturação do centro
104 universitário prevê ocupação por servidores e professores. Ultimado o relato o Presidente do
105 Conselho argüiu sobre o assentamento das discussões da comissão de transição em atas. A
106 resposta foi que esta incumbência coube ao Professor Augusto Rezende, também Membro da
107 comissão. O senhor Estevam Rivello sugeriu que as atas das reuniões da comissão fossem
108 repassadas (cópias) à secretaria de colegiados. O Presidente da Fundação em breve referência
109 à situação financeira desta, disse preliminarmente que não poderia adiantar nada antes de
110 concluída a auditoria, mas se comprometeu trazer na próxima reunião para o conhecimento de
111 todos. Em contrapartida disse, a respeito da folha de pagamento, já haver a Instituição em
112 depósito bancário cerca de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) o que
113 equivale à folha de fevereiro com folga. Disse também que o pagamento do Internato (prática
114 médica) dos acadêmicos do curso de medicina em São Paulo e Goiânia já fora efetuado. Por fim
115 disse que o Convênio com a Secretaria de Saúde foi renovado com abatimento substancial.
116 Perguntado sobre os contratos de prestação de serviço existentes e os firmados após 24 de
117 novembro de 2009 o Presidente da Fundação afirmou que não houve contratos vultosos, mas
118 que entrariam na prestação de contas anteriormente mencionada. A comissão ao final requereu
119 a extinção dos cargos comissionados VAGOS. O Presidente do conselho em breve comentário
120 externou a sua opinião acerca da organização dos trabalhos da comissão, apontando que a
121 mesma deve ter uma agenda organizada em vista do seu caráter consultivo, democratizando
122 suas decisões primando pela transparência. Solicitou ainda que ao presidente da Fundação
123 formalize a decisão de corte aos descontos concedidos à associação dos militares, bem como,
124 informe à câmara municipal de Gurupi referida decisão em vista do Projeto de Lei enviado ao
125 Conselho pela mesma. Apontou que descontos isolados não devem ocorrer, mas sim, que a

126 Fundação deve criar uma Política social destinada à bolsa estudantil, com recursos advindos
127 dos impostos municipais devidos, como se fosse contrapartida do município. ITEM ⑥:
128 Mensalidades - análise dos descontos concedidos; Presidente abriu discussão sobre o tema
129 facultando a palavra ao chefe da tesouraria da Fundação Unirg, Sr. Jadson Noleto Sales, que
130 em breve relato explanou o que segue: 1- que a Fundação atualmente mantém os seguintes
131 descontos às mensalidades do Centro Universitário Unirg: a) Desconto de pontualidade; b)
132 Desconto de Família; c) Desconto "Sou Universitário"; d) Desconto de Funcionário; f) Desconto
133 de Funcionários do Município de Gurupi - TO; g) Desconto AGAB - Associação Gurupiense dos
134 Amigos do Basketball. Também mencionou o expositor frisando não se tratar de desconto, a
135 ajuda de custo prestada pela Fundação aos acadêmicos do curso de Medicina em regime de
136 Internato (prática médica) fora da cidade de Gurupi - TO, nos seguintes valores: R\$. 450,00
137 (quatrocentos e cinquenta reais) para internos do Hospital de Mandaqui - SP; R\$ 260,58
138 (duzentos e sessenta reais e cinquenta e oito centavos) para os demais Internos, excetuando-
139 se os internos dos estados da Bahia e de Minas Gerais. Após a explanação o Presidente
140 submeteu à apreciação a seguinte proposta: MANUTENÇÃO OU NÃO dos descontos conforme
141 apresentado pelo departamento financeiro. Após votação, restou aprovado POR
142 UNANIMIDADE à Fundação Unirg manter os descontos bem como a ajuda de custo
143 mencionados anteriormente. ITENS ⑥, ⑦ e ⑧ FORAM RETIRADOS DE PAUTA FICANDO
144 ACORDADO SEREM APRECIADOS NA SESSÃO PLENÁRIA A SE REALIZAR EM 01 DE
145 MARÇO DE 2010. ITEM ⑨- Outros assuntos. TEMA: suspensão do FIES. 1- O tema foi
146 apresentado pelo Sr. Presidente da Fundação UNIRG, **Marcus Geraldo Sobreira Peixoto** o qual
147 afirmou que a Instituição tem em crédito junto à CEF até fim do mês de março / 2010 o
148 montante de R\$ 1.103,559 00 (um milhão, cento e três, quinhentos e cinquenta e nove
149 centavos); oriundos do FIES, ou seja, à parte financiada pelo acadêmico. Apontou ainda que a
150 utilização do valor depositado somente se presta ao pagamento de tributos federais,
151 inviabilizando sua utilização para outros fins, tais como: pagamento de funcionários,
152 fornecedores, investimentos, entre outros e que os tributos devidos pela UNIRG não são
153 elevados e que os créditos hoje existentes podem levar até 02 (dois) anos para serem
154 exauridos. Asseverou ainda que o governo federal tem priorizado o financiamento de cursos
155 com maior rentabilidade, o que para este se apresenta extremamente proveitoso, ao passo que
156 para as Instituições a recíproca não é verdadeira, em especial à UNIRG que se encontra em

157 processo de recuperação de receitas. Finalmente disse que, aderir ou não ao referido
158 programa, é faculdade da Instituição. Diante de tais considerações e feito o debate, duas
159 propostas foram submetidas à apreciação: 1ª proposta: suspender o Financiamento Estudantil
160 - FIES - pelo prazo determinado de 02 (dois) anos, não abrindo assim, novas linhas de crédito,
161 mantendo apenas os contratos que já se encontram em curso; Resultado: 8 (oito) votos
162 favoráveis nenhuma abstenção. 2ª proposta: Abrir novas linhas de crédito junto ao FIES,
163 estipulando teto ao financiamento a ser contraído - 3 (três) votos favoráveis. Resultou,
164 portanto, aprovada a 1ª proposta. A Conselheira Rubia asseverou que, o fato de suspender a
165 contratação com o FIES não impede a Fundação buscar novas linhas de créditos que beneficie,
166 não somente a Instituição, como também aos acadêmicos. Às 17h 48 min. O presidente
167 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão e Eu, Laura Alves E Silva Secretária de
168 apoio lavrei a presente ata a qual, depois de apreciada e aprovada assino com os demais. Gurupi,
169 em 22 de fevereiro de 2010.(em branco)

170 **Laura Alves** Secretária de apoio -----

171 1- **Sávio Barbalho**-----

172 2- ~~Ricardo Almeida (Afastou-se não assina)~~

173 2- Valmir Fernandes de Lira (Assumiu como titular na data em que foi aprovada a ata - não
174 assina)

175 3- **Milton Roberto de Toledo** -----

176 4- **Rúbia Janece Scherer**-----

177 5- Domingos Rodrigues da Silva; (Substituído na reunião que aprovou a ata de 22 de fevereiro)

178 6- Ricardo Lira de Rezende Neves; (Substituído na reunião que aprovou a ata de 22 de
179 fevereiro)

180 7- Marcus Geraldo Sobreira Peixoto; (Substituído na reunião que aprovou a ata de 22 de
181 fevereiro)

182 8- ~~Paulo Roberto Albuquerque Lima (Afastou-se não assina)~~

183 8- **Emerson dos Santos** -----

- 184 9- Denes José Teixeira (Substituído na reunião que aprovou a ata de 22 de fevereiro)
- 185 10- Francisco de Assis Martins (ausente)
- 186 11 -**Oximano Pereira Jorge**; -----
- 187 12 - **Graciano Silva**-----
- 188 1- **Acácio Júnio de Almeida**; (suplente)-----
- 189 2- **Alexandre Ribeiro Dias**; (suplente)-----
- 190 3- **Karin Ferreto Santos Collier**; - (suplente)-----
- 191 4- **José Alves Maciel**; -(suplente)-----